

# Falta remédio contra a Aids

*Ministério da Saúde atrasa liberação de recursos e pacientes do DF ficam sem coquetel*

PATRÍCIA ZIMMERMANN

Os 612 portadores do vírus da Aids do DF que utilizam o coquetel para o tratamento da doença estão sem um dos seus componentes, o Indinavir ou Crixivan 400 (nome comercial), há mais de uma semana. O atraso na liberação de recursos pelo Ministério da Saúde para a compra do coquetel é um dos responsáveis pela falta do remédio. O dinheiro para a compra de medicamentos, cerca de R\$ 45 milhões, deveria ter sido liberado em setembro, mas só saiu na última quarta-feira.

Segundo o chefe do Centro de Saúde nº 8, da Asa Sul, Luiz Antônio Teramussi, com a interrupção na utilização do Indinavir, o paciente corre o risco de criar uma resistência ao tratamento. "O Indinavir é um inibidor de Protease e o paciente não pode ficar mais de dois dias sem o medicamento, senão ele começa a criar resistência, não adiantando retomar o mesmo tratamento", completa o presidente do Grupo de Apoio e Prevenção da Aids (Gapa), Ronaldo Melo.

**Estoque** — De acordo com a assessora do Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde, Neuza Maria Sosti Perini, a falta do produto não chega a ser alarmante, pois os pacientes teriam corrido aos centros de saúde para estocar o produto, cuja dosagem é de 180 cápsulas por mês. "Com as notícias publicadas sobre a possibilidade de falta de medicamentos, houve um aumento na procura do remédio, acabando com o estoque antes do tempo previsto", acredita. "Os centros têm um determinado número de portadores cadastrados e liberam os medicamentos suficientes para um mês. Caso não seja a data cor-



**O Centro de Saúde nº 8 não dispõe de medicamento que compõe o coquetel para o tratamento de pacientes portadores do HIV**

reta para a entrega, é só o centro de saúde não liberar o produto antes da hora prevista", contesta Ronaldo Melo.

Neuza Perini explica que existe uma defasagem entre a quantidade de medicamentos encaminhada pelo Ministério da Saúde e o número real de pacientes. "Os medicamentos são enviados com base no número de pacientes cadastra-

dos no mês anterior, mas o número continua crescendo e temos que comprar alguns itens para que não haja desabastecimento na rede pública", diz.

Para suprir a possível falta do medicamento e de outros dois componentes do coquetel de tratamento da Aids, a Secretaria de Saúde providenciou, há um mês, a compra de três itens, gastan-

do cerca de R\$ 185 mil. Foram adquiridas 26.280 cápsulas de Indinavir, 35.100 cápsulas de Saquinavir e 27.960 cápsulas de Didanozina (DDI), que serão suficientes para um mês, mas o Indinavir acabou antes da entrega, prevista para a próxima sexta-feira.

Segundo Neuza Perini, a Secretaria está preparando ainda uma outra com-

pra, para garantir o atendimento aos pacientes de Aids até o final do ano. Estão previstas 36.000 cápsulas de Indinavir e 31.320 de Saquinavir. "Esses medicamentos são os mais caros e os mais utilizados no tratamento da Aids, combinados quase sempre a outros dois componentes do coquetel", esclarece.